



LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS, NO CENTRO DE INSERÇÃO SOCIAL DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS/GO: um espaço de reflexão linguística

Amanda Moreira Tavares¹
Elizete Beatriz Azambuja²

O projeto de extensão “Leitura e Produção de Textos, no Centro de Inserção Social de São Luís de Montes Belos (CIS/SLMB)”, tem um embasamento a partir de três áreas distintas: a linguística, aonde serão avaliadas as dificuldades de leitura e produção, a fim de propor um conhecimento brando a cerca da morfologia, da sintaxe e da semântica, a educação, visto que esta é uma das poucas alternativas capazes de lhe proporcionarem a ressocialização, e os direitos humanos, firmados na ideia de que todos tem direitos ao conhecimento. A fim de que se fixe o conceito de que onde há uma ou mais pessoas, independente do lugar, é possível que se haja a transferência de saberes, o projeto de Leitura e Produção de Texto no CIS/SLMB proporcionou a alguns detentos a oportunidade de abrangerem seus conhecimentos acerca de escrita e leitura, considerando a faixa de escolaridade em que cada indivíduo se encontrava e respeitando os seus limites. Nas oficinas realizadas não foi discutido o conceito de “erro” na utilização da escrita, e sim de equívocos, procurando sanar as dificuldades apresentadas, proporcionando tentativas de acerto, não se esquecendo de deixar claro que o equívoco apresentado era em relação aos padrões da norma culta, pois tudo que eles escreviam nós, acadêmicos e coordenadora, conseguimos compreender com facilidade. Como resultados desse projeto buscamos organizar uma biblioteca para o Centro de Inserção, e publicação de uma coletânea com texto produzidos ao decorrer das oficinas, a fim de instigar os reeducandos a terem a prática da escrita e gosto pela leitura. O projeto proporcionou uma abrangência de conhecimentos principalmente aos acadêmicos envolvidos no projeto, além de conhecimento na educação, no modo de se trabalhar com os diversos níveis de conhecimento, o acesso à escrita de pessoas pouco escolarizadas, e a prática de teorias estudadas em sala. Esta ação extensionista apresenta uma relevância considerável, visto que há um número bastante restrito de projetos de extensão universitária que têm como público alvo reeducandos de unidades prisionais. Pretendemos então, estimular demais professores e acadêmicos de outras áreas de estudo, para levar conhecimentos a esses que mesmo estando à margem da sociedade possuem interesse e buscam pelo saber.

Palavras-chave: autoria, discurso, escrita, história, oralidade, reeducandos.

¹ Aluna do Curso de Letras, da UnU de São Luís de Montes Belos, participante e bolsista do referido projeto de extensão, no decorrer deste semestre. amanda.dma@hotmail.com

² Professora de Linguística do Curso de Letras e coordenadora do projeto. liazambuja@ibest.com.br